



ÁSIA/BANGLADESH - Persiste a violência contra as mulheres que permanecem desprotegidas

Daca (Agência Fides) - As estatísticas da polícia e relatórios de organizações não governamentais (ONGs) que trabalham para estabelecer os direitos das mulheres em Bangladesh, mostram uma tendência ao aumento da violência contra as mulheres (VAW). Segundo os dados da polícia, em 2004, foram registrados 2.981 casos de violência relacionados com o dote, enquanto que nos primeiros nove meses de 2012, o número já subiu para 4.563 mulheres. Além disso, enquanto em 2004, houve 2.901 casos de estupro, este ano, até agosto, já são 2.868. Segundo os ativistas, as mulheres de Bangladesh atualmente sofrem mais violência mental do que no passado, mesmo que não podem ser quantificadas e muitas permanecem caladas. No entanto, o suicídio neste país é a principal causa de mortes entre as mulheres. Muitas vezes, as atrocidades não são denunciadas por medo de perseguição por parte de líderes religiosos ou políticos, e os casos que são registrados, a maioria termina sendo descartado como falsas acusações. Todos os anos, em Bangladesh são apresentadas cerca de 5 mil queixas de assédio por dote. Em 2010, a polícia recebeu 5.331, chegou a 7.079 em 2011.

Os dados da Bangladesh National Women Lawyers' Association (BNWLA) informa que dos 420 casos de estupro registrados em 2011, apenas 286 chegaram ao tribunal. O Governo de Bangladesh adotou uma série de ações judiciais para melhorar a situação das mulheres, a partir da supressão da Suppression of Violence against Women and Children Act de 2000. Em 2009, foi aprovada a National Human Rights Act seguido dal Domestic Violence Act em 2010. O Bangladesh também é signatário de convenções internacionais destinadas a proteger as mulheres e seus direitos. No entanto, até agora, muito pouco foi feito para proporcionar-lhes um ambiente seguro. (AP) (29/10/2012 Agência Fides)